



Perfil de Risco

O que é, como analisar e construir o Perfil de Risco.



Perfil de Risco

Índice

1. O que é?
2. A quem se aplica
3. Componentes-chave
4. Considerações-chave
5. Exemplo esquemático
6. Aplicações no shibari
7. Questões/Debate



Perfil de Risco, o que é?

O Perfil de Risco é uma avaliação pessoal e estratégica dos potenciais perigos associados a práticas consensuais.

Está intrínseco à prática de BDSM em particular no caso de RACK (Risk-aware consensual kink), pois prevê que as pessoas envolvidas estejam conscientes e informadas sobre os riscos, aceitam-nos e comunicam e expressam a sua intenção de fazer a prática perante os riscos.

O perfil de risco, é individual, éterico e pode mudar frequentemente, ora com o tempo ora mediante as pessoas envolvidas. Não é estático, pelo contrário, é evolutivo. Requer autoconhecimento, auto-reflexão e análise contínua.

É uma forma de reconhecer que, o que quer que se faça, algo pode correr mal!

Objetivos principais:

- Promover tomadas de decisão conscientes
- Estabelecer fronteiras de segurança
- Permitir e promover o consentimento informado



Perfil de Risco, a quem se aplica?

A construção do Perfil de Risco, é aplicável a todos os participantes, como por exemplo (não sendo limitado a):

- Tops/Dom(me)s
- Bottoms ou subs
- Switchs
- Organizadores

Requer análise crítica e honestidade, uma vez que visa mitigar riscos, vai mais além dos riscos físicos/emocionais imediatos.



Perfil de Risco, componentes-chave

Funciona como um mapa mental que identifica:

Componentes-chave:

- Tipos de riscos (físicos, emocionais, sociais, profissionais)
- Probabilidade de ocorrência (dos riscos)
- Potencial gravidade das consequências
- Limites ou tolerâncias pessoais

Processo de construção:

- Identificar atividades
- Mapear riscos específicos
- Avaliar impactos possíveis
- Definir estratégias de mitigação
- Definir planos de emergência

Não havendo necessidade de haver um mapa escrito, é algo que vale a pena ponderar, analisar e avaliar, com base no que se pratica, o futuro e os riscos associados.



Perfil de Risco, considerações-chave

Determinar benefícios/custo entre a play e a vida social/profissional e analisar se a perda vale a pena.

- Exemplo: ter uma play em público onde os colegas de trabalho/chefe possa assistir. Caso isso aconteça, existe risco de perder o meu emprego? Se sim, estou confortável com isso? Sei como mitigar esse risco? Vale a pena adaptar a play e eliminar o risco?

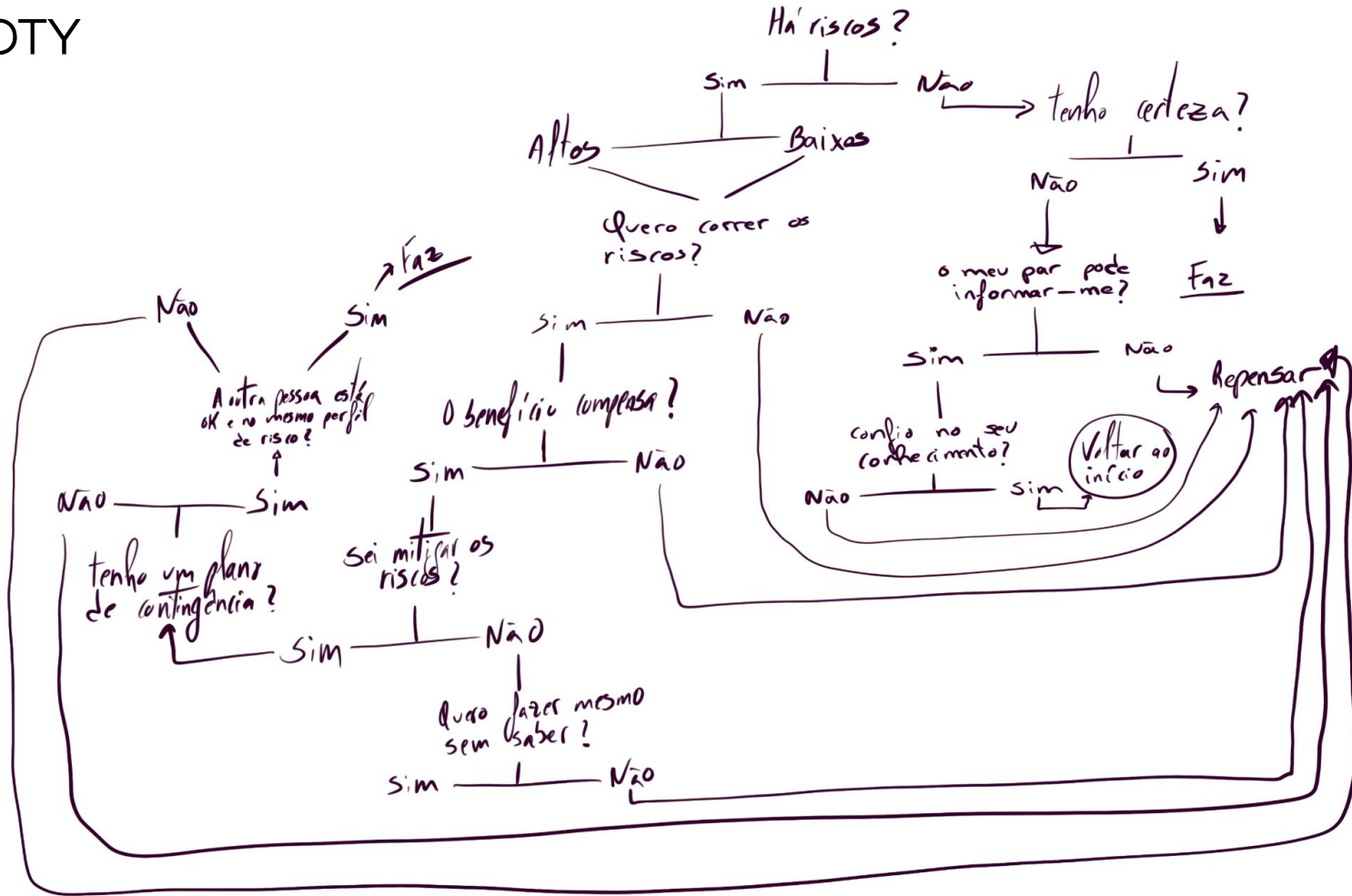
Adquirir conhecimento suficiente para perceber e ponderar o 'worst-case scenario'.

- Determina que há uma vontade de saber/estudar e ser responsável por si e pelo outro.
Exemplos de worst case scenario: Usar plugs e ter um acidente e paramédicos verem ou não perceberem que há um plug e fazerem reanimação com eletrochoques.

Planear um plano de emergência em caso de incidente.

- Em caso de incidente, chamar assistente virtual e pedir que ligue para o 112.

KNOTY





Aplicações no shibari

- Inexperiência
(pode causar danos físicos/emocionais e não saber fazer ou interpretar o perfil de risco ou riscos associados ao shibari.
- Falta de capacidade de percepção dos riscos.
- Falta de aconselhamento/comunicação do e/ou com parceir@
- Sub rush / Top rush, que levam ao descuido ou falta de ponderação.
- Perfil de Risco torna-nos (e aos outros) 'accountable' pelas nossas escolhas e decisões.
- O que sei eu dos riscos do shibari e até onde quero ir ou fazer.
- Sei reconhecer riscos e mitigá-los?
- Tenho capacidade de comunicar em caso de emergência? Se não, como colmatar isso? Que estratégias usar?



Questões/Debate

- Será que o Perfil de Risco é para iniciantes?
- Será que todas as pessoas devem ter um Perfil de Risco?
- Perfil de Risco substitui safeword?

KNOTY | janeiro 2025